

Migração Intra-Hepática de Derivação Ventrículo-Peritoneal Complicada por Abscesso Hepático: Relato de Caso

Larissa Raffaelli Coninck¹; Camila Correa Penedo¹; Cristina Reuter¹; Karine Furtado Meyer¹

¹FURB - Universidade Regional de Blumenau

INTRODUÇÃO:

A derivação ventrículo-peritoneal (DVP) é amplamente usada no tratamento da hidrocefalia, mas pode apresentar complicações raras. Entre elas, a migração intra-hepática associada a abscesso é pouco descrita e exige diagnóstico precoce para evitar evolução séptica.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Lactente portadora de mielomeningocele operada intraútero, com DVP em funcionamento. Evoluiu com dor e distensão abdominal; imagem evidenciou ponta da DVP no parênquima hepático associada a coleção de 9mL. Submetida a videolaparoscopia conjunta (urologia/neurocirurgia): constatada ponta distal encapsulada por fibrina e aderências; realizada aspiração do abscesso, exteriorização umbilical, secção e retirada do cateter distal. Cultura do material hepático isolou *Staphylococcus* sp., sendo instituída antibioticoterapia de amplo espectro direcionada. Ultrassonografia de controle mostrou redução da coleção para 7,3 mL. Durante internação, apresentou abdome agudo por bridas, tratado com lise laparoscópica. Devido ao abdome complexo, o sistema foi convertido para derivação ventrículo-atrial. Evolução favorável, recebendo alta em bom estado geral.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A migração intra-hepática é rara, descrita em apenas nove casos até 2013. O mecanismo provável envolve ponta do cateter infectada que penetra o fígado, formando abscesso. Os principais patógenos são estafilococos e bacilos Gram-negativos. O tratamento recomendado combina controle do foco (remoção do cateter), drenagem cirúrgica (percutânea ou laparoscópica) e antibioticoterapia dirigida. Neste caso, a abordagem laparoscópica permitiu drenagem segura e revisão do shunt em único tempo, com bom prognóstico. A migração intra-hepática de DVP é complicação rara e potencialmente grave. A suspeita deve ser levantada diante de sinais infecciosos e achados de imagem sugestivos. A intervenção laparoscópica precoce associada a revisão do sistema e antibioticoterapia direcionada resultou em desfecho favorável. O caso reforça a importância do manejo multidisciplinar para reduzir morbidade.